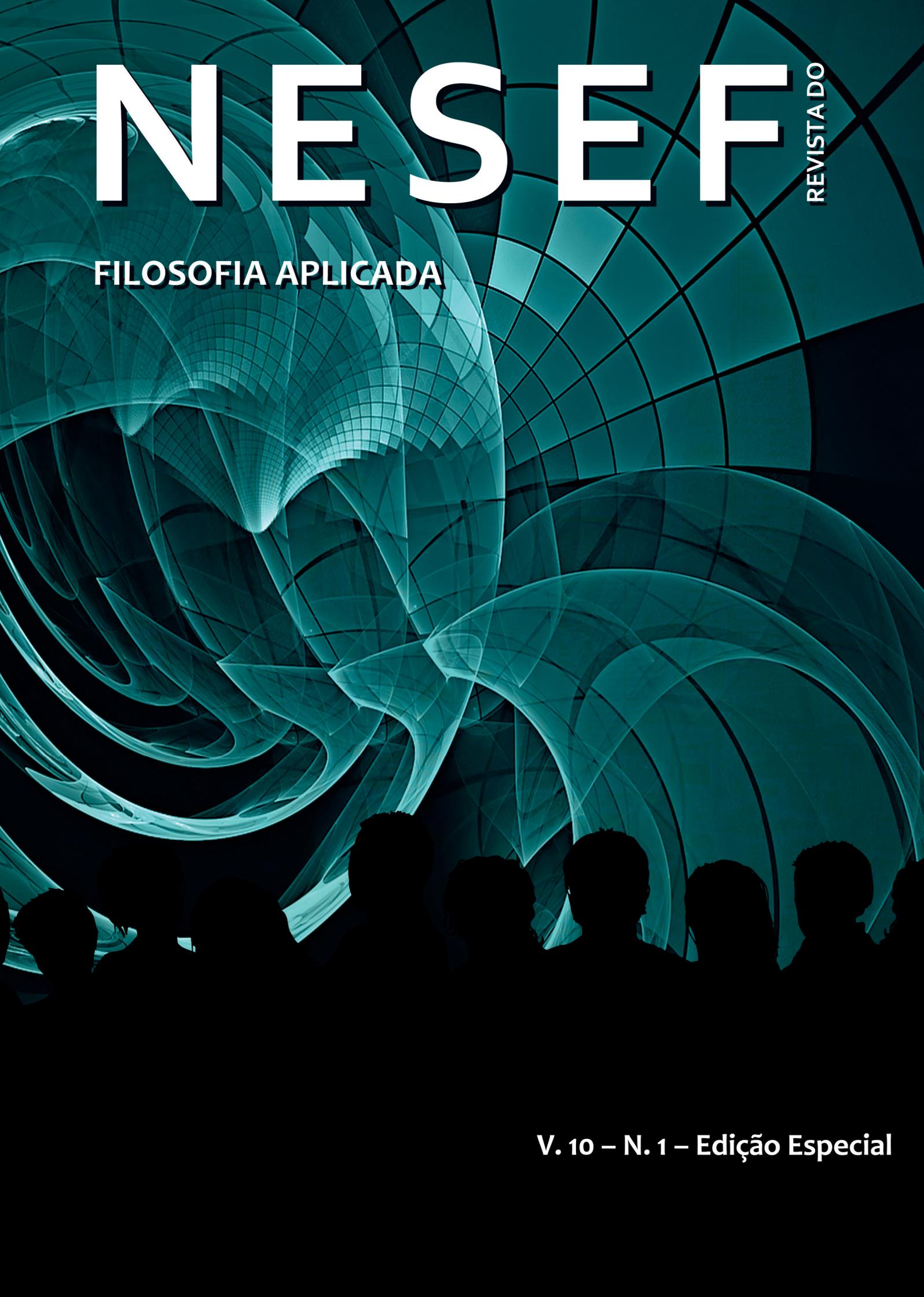


NESEF



REVISTA DO

FILOSOFIA APLICADA

V. 10 – N. 1 – Edição Especial

REVISTA DO NESEF
FILOSOFIA E ENSINO

FILOSOFIA APLICADA

ISSN 2317- 1332

Curitiba
Edição Especial

COORDENAÇÃO

Geraldo Balduino Horn
Hélio Camilo
Valéria Arias

CONSELHO EDITORIAL PERMANENTE

Alejandro Cerlleti (UBA)	Emmanuel José Appel (UFPR)	Marcos Lorieri (UNINOVE)
Anita Helena Schlesener (UFPR/UTP)	Euclides André Mance (IFIL)	Maria Cristina Theobaldo (UFMT)
Antônio Edmilson Paschoal (PUCPR)	Felipe Ceppas (UFRJ)	Maurício Langón (IPES/ ANEP - UY)
Antônio Joaquim Severino (UNINOVE)	Giselle Moura Schnorr (FAFIUV)	Odilon Carlos Nunes (UFPR)
Bernardo Kestring (Unibrasil)	Gustavo Ruggiero (UNGS - ARG.)	Ricardo Costa de Oliveira (UFPR)
Carmen Lúcia F. Diez (UNIPLAC)	Jelson Roberto de Oliveira (PUCPR)	Patrícia Del Nero Velasco (UFABC)
Celso Fernando Favaretto (FEUSP)	José Antônio Martins (UEM)	Roberto de Barros Freire (UFMT)
Delcio Junkes (UFPR)	José Benedito de Almeida Júnior (UFU)	Rodrigo Pelloso Gelamo (UNIMEP)
Celso de Moraes Pinheiro (UFPR)	Jorge Luiz Viesenteiner (PUCPR)	Tânia Maria F. Braga Garcia (UFPR)
Celso Luiz Luidwig (UFPR)	Junot Cornélio Matos (UFPE)	Vanderlei de Oliveira Farias (UFFS)
Dalton José Alves (UNIRIO)	Lucrécio Araújo de Sá Júnior (UFRN)	Walter Omar Kohan (UFRJ)
Danilo Marcondes (PUCRJ)	Marcelo Gonçalves Marcelino (NEP-UFPR)	
Darcisio Muraro (UEL)	Marcelo Senna Guimarães (Colégio Pedro II - RJ)	
Domenico Costella (IFIL)		
Elisete Tomazetti (UFSM)		

COMITÊ DE AVALIAÇÃO DESTA EDIÇÃO

Henrique Breviglieri (NESEF)	Wilson José Vieira (CEP/NESEF)	Edson Teixeira de Rezende (FESP/NESEF)
Wesley Soares Guedes de Moraes (INES/NESEF)		

APOIOS

Setor de Educação e Programa de Pós-Graduação em Educação PPGE-UFPR
Bardo Revisão

COLABORAÇÃO

Diagramação: Bardo Revisão (bardo.revisao@gmail.com)
Coletivo de pesquisadores do NESEF

É PERMITIDA A REPRODUÇÃO TOTAL OU PARCIAL DOS CONTEÚDOS DESTA PERÍODICO DESDE QUE CITADA A FONTE, CONFORME ESPECIFICAÇÃO DOS EDITORES E LEGISLAÇÃO QUE REGULA A PROPRIEDADE INTELECTUAL.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO | 6

SEÇÃO I ARTIGOS

A MENSURAÇÃO DO SOFRIMENTO PESSOAL NA
EXPERIÊNCIA ESTÉTICA DO SUBLIME | 9
Rui Carlos Mayer

EXPERIENCIA Y FILOSOFIA APLICADA | 20
José Barrientos Rastrojo

ACONSELHAMENTO FILOSÓFICO NO CÁRCERE: A EDUCAÇÃO
ESTÓICA COMO CHAVE PARA A LIBERDADE | 46
Flávio dos Santos Alves
Edson Renato Nardi

CONCEPTOS FUNDAMENTALES DE LA
ORIENTACIÓN FILOSÓFICA | 58
José Ordóñez-García

ACERCA DA FORMAÇÃO ESTÉTICA DO SUJEITO: UM
PANORAMA DOS ESTUDOS RECENTES NO BRASIL | 71
Luis Geraldo da Silva
Rui Carlos Mayer

LA SITUACIÓN DE VULNERABILIDAD EN
CENTROS PENITENCIARIOS | 83

Ángel Alonso Salas

AS PRINCIPAIS VARIÁVEIS ANALISADAS PARA A
ESCOLHA DE UM MÉTODO DE ABORDAGEM NO
ACONSELHAMENTO FILOSÓFICO | 99

Diego Luiz dos Reis

Renata Andrea Fernandes Fantacini

A ÉTICA DA ALTERIDADE COMO CHAVE DE LEITURA
PARA O ACONSELHAMENTO FILOSÓFICO. | 112

Lourival Robty Santos de Souza

Paulo Rogério da Silva

O LUGAR DA RELIGIOSIDADE NO ACONSELHAMENTO
FILOSÓFICO: LOGOTERAPIA E SENTIDO ÚLTIMO | 125

Demétrius Vinícius Machado

Luís Geraldo Silva

SEÇÃO II OPINIÃO

RACISMO VAI MUITO BEM! "OBRIGADO" | 142

Mario dos Santos Riceto

Alessandro Reina

SEÇÃO III ENTREVISTA

FILOSOFIA APLICADA: ENTREVISTA COM JOSÉ BARRIENTOS
RASTROJO – UNIVERSIDADE DE SEVILHA | 158

APRESENTAÇÃO¹

Ao longo da história da filosofia, inúmeros foram os filósofos que emitiram alertas sobre o risco de que a filosofia, no afã de se manter incólume frente ao contato com a aparência, a mudança e a heterogeneidade ou, como diria a filósofa espanhola Maria Zambrano: a penumbra e a noite, viesse a se afastar do mundo da vida e seu *pathós* originário. O mesmo ocorreu com Sêneca, quando apontou que a filosofia estaria se tornando uma filologia e, também, Ortega Y Gasset, quando defendeu a necessidade de que a filosofia se fizesse carne, no mundo dos vivos, e voltasse a se dedicar ao desvelamento do mundo, tal como é experimentado singularmente por cada ser humano.

Nos somando a esses alertas, o surgimento desse dossiê, surge com uma finalidade premente: o de reencontro, da reflexão abstrata, com as experiências humanas, e o faz por meio da apresentação da Filosofia Aplicada, termo esse ainda pouco comum em terras filosóficas brasileiras, e que, conforme verá, tem como uma de suas finalidades centrais, a realização desse reencontro.

Para esse fim, na sessão de artigos, iniciaremos com a produção de Rui Carlos Meyer, onde o autor aponta as possibilidades das experiências artísticas estéticas como *pharmakon* existencial.

A seguir, teremos o artigo de Barrientos-Rastrojo, que aborda inicialmente, algumas das facetas, desafios e a importância da filosofia aplicada e, logo depois, os limites daquilo que o autor intitula como filosofia analítica, e os benefícios e particularidades da adoção de uma filosofia de índole experiencial, no âmbito da filosofia aplicada.

Logo depois, teremos o relato de experiência, sob minha orientação, produzido por Flavio dos Santos Alves, detento do sistema prisional paulista, e nele o autor apresenta as descobertas existenciais que teve ao ter contato com a filosofia estoíca e como essas descobertas geraram a possibilidade de rompimento dos seus grilhões mentais.

No artigo de José Ordóñez-García, veremos a defesa do uso da Orientação Filosófica (OrFI) como possibilidade terapêutica, e quais os conceitos centrais a serem levados em conta ao nos dedicarmos a essa

1 Este número da Revista NESEF/UFPR pertence ao projecto "Estudio de la eficacia de la Filosofia Aplicada en Prisión para el desarrollo de las virtudes dianoéticas y Éticas" (Referencia US-201800100015439" da convocatória de proyectos I+D+i FEDER 2014-2020).

finalidade, e como eles se diferenciam de outras abordagens filosóficas para fins terapêuticos.

Já no segundo artigo, também produzido por Meyer e, agora, em parceria com Luis Geraldo da Silva, há uma continuidade das reflexões de Meyer sobre o campo da estética como prática filosófica.

Em Ángel Alonso Salas, veremos os apontamentos do pesquisador a respeito das condições desumanizadoras presentes em um centro de reclusão feminina e que foram constatadas por meio de sua participação em um projeto internacional, que visava a realização de sessões de filosofia aplicada em encarcerados.

Quanto ao artigo de Diego Luiz dos Reis, produzido em conjunto com Renata A. F. Fantacini, será apresentada uma das facetas da filosofia aplicada, o aconselhamento filosófico, e a análise de métodos possíveis para a sua efetivação.

Por fim, teremos o artigo de Lourival Robty Santos de Souza e Paulo Rogério da Silva e nele você verá a proposta do exercício da alteridade, como ferramenta eficaz para a realização do aconselhamento filosófico.

Na sessão Opinião, nas considerações de Alessandro Reina e Mário Ricetto, veremos o alerta quanto a presença do racismo nas relações humanas e essas considerações serão feitas por meio da análise de produções da filosofia e psicologia, bem como da análise dos sinais relevantes sobre esse tema emitidas pelas produções midiáticas.

Para finalizarmos, na sessão Entrevista, apresentaremos a você as considerações do pesquisador e filósofo José Barrientos-Rastrojo, uma referência mundial em Filosofia Aplicada e, nessa entrevista, você terá um panorama sobre o tema desse dossiê, possíveis questionamentos frente a ele, sua pertinência na atualidade e a distinção, concebida pelo pesquisador, da Filosofia Aplicada frente a Filosofia Clínica.

Desses elementos, termino esse texto, expressando meu desejo, de que a leitura desse dossiê, possa te proporcionar uma experiência significativa.

Boas leituras,

Prof. Dr. Edson Renato Nardi